

EQUIPE DE RECEPÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE VISITANTES DA FABICO NO UFRGS PORTAS ABERTAS 2019

Coordenador: ENOI DAGO LIEDKE

A execução da ação ?treinamento dos monitores/voluntários? foi dividida em três dias, de forma que todos pudessem comparecer nos horários disponíveis, conforme preferência/disponibilidade informada no formulário online. Além da atividade presencial, com duração de aproximadamente 18h, também ocorreram reforços via mídias sociais (WhatsApp e GoogleForms) que permitiram aos voluntários se capacitar para o Portas Abertas. O treinamento foi planejado em 3 pilares: informacional, desenvolvimento pessoal e senso crítico. No quesito informacional foi realizada parte da apresentação da logística e demais comunicados sobre o evento. Já no desenvolvimento pessoal, a partir dos testes de personalidade de cada monitor, o coordenador propôs uma dinâmica a partir da qual puderam se conhecer melhor e desenvolver o trabalho em grupo, momento muito importante para preparar para o evento. A dinâmica constava na construção do maior monte de cartas de baralho. De início foram separados grupos referentes às suas personalidades e, em seguida, organizados, de forma que ficassem em grupos com integrantes de diferentes personalidades (em média grupos de 4 pessoas). Conforme os grupos construía os castelos de cartas no período de 5 minutos, integrantes da organização do treinamento derrubavam-os com bolinhas de papel. Dessa forma, os grupos começaram a buscar maneiras de sanar o desmanche dos castelos, criando barreiras e maneiras de protegê-los, sejam barreiras corporais ou até mesmo ocultando as bolinhas, de forma que foi acabando o estoque de bolinhas de papel e não haveria como destruí-los. No primeiro momento das ?destruições? os integrantes dos grupos não entenderam o que estava acontecendo, mas, logo em seguida, criaram maneiras de proteger seus castelos de cartas e, no fim da dinâmica, perceberam a importância do trabalho em grupo e como foram se desenvolvendo cada vez mais na resolução de possíveis problemas, a partir do momento que viram a necessidade da proteção de seus montes de cartas. Dando continuidade, entramos no conteúdo do terceiro pilar, o desenvolvimento do senso crítico. Nesta parte, informamos algumas possíveis problemáticas que poderiam ocorrer no decorrer do evento e como solucioná-las, no entanto, não é possível prever tudo que pode ocorrer numa atividade. Dessa forma, a dinâmica possibilitou despertar nos monitores o senso de solução de problemas, com o intuito de que no dia do evento, eles mesmos pudessem solucionar os problemas não previstos. Este é o segundo ano que a unidade FABICO conta com o

treinamento específicos para seus monitores voluntários atuarem no Portas Abertas.